



Experimentação como estratégia metodológica no ensino de química: um relato de experiência

Ágda Freire Queiroz Braz¹; Juciele de Araujo²; Delza Cristina Guedes Amorim³; Gizelle Angela Barroso Vieira⁴

Orientando(a) - Campus Petrolina do IFSertãoPE - E-mail: agda.freire@aluno.ifsertao-pe.edu.br¹; Orientador(a) E-mail: j.araujo3@hotmail.com²- EREM Evanira de Souza Dias; E-mail: delza.cristina@ifsertao-pe.edu.br³; - Campus Petrolina do IFSertãoPE - E-mail: gizelle.angela@ifsertao-pe.edu.br⁴

RESUMO

A procura por novas estratégias de ensino que sejam acessíveis, contemporâneas e de baixo custo é sempre um desafio para o professor. Nesse sentido, o uso da experimentação surge como uma alternativa, pois motiva e desperta a atenção do aluno, auxilia na tomada de decisões, além de facilitar a compreensão de conceitos científicos, e estimular a curiosidade. O trabalho propõe o uso de um experimento sobre luminescência que foi elaborado de forma manual, utilizando materiais de baixo custo e aplicado em uma turma de 40 alunos, do 1º Ano do Novo Ensino Médio, da Escola EREM Professora Evanira de Souza Dias, em Petrolina-PE. No experimento, foi utilizado uma caixa de papelão, luz negra adaptada (lâmpada envolta de fita durex pintada de azul) e objetos que brilham através da luz negra. O fenômeno da fluorescência foi trabalhado através da emissão de luz ultravioleta (UV), sendo o conceito de energia quantizada revisado. Foi notório que a utilização do mesmo pôde proporcionar uma visão mais científica dos processos químicos, aproximando o aluno do seu cotidiano. Dessa forma, a aplicação de tal prática pedagógica é de fundamental importância para relação da teoria com a prática, bem como no desenvolvimento do caráter investigativo que estimulam a resolução de problemas.

Palavras-chave: Experimentação; Luminescência; Luz Negra.

Campus: Petrolina

Agradecimentos: Deus, família, amigos, a CAPES e IFSERTAOPE